

**Indústrias Romi S.A.**  
**Informações Trimestrais - ITR em**  
**31 de março de 2014**  
**e relatório sobre a revisão de**  
**informações trimestrais**



## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas  
Indústrias Romi S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Indústrias Romi S.A.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

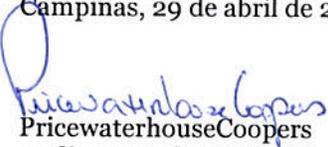
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

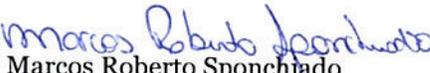
### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 29 de abril de 2014

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

  
Marcos Roberto Sponchiado  
Contador CRC 1SP175536/O-5

## Índice

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração do Fluxo de Caixa	5
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.310.868	1.354.054
1.01	Ativo Circulante	654.067	673.127
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	66.182	63.834
1.01.03	Contas a Receber	302.314	339.969
1.01.03.01	Clientes	302.314	339.969
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	76.368	96.535
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	225.946	243.434
1.01.04	Estoques	235.466	220.826
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.525	12.247
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.525	12.247
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.580	36.251
1.01.08.03	Outros	37.580	36.251
1.02	Ativo Não Circulante	656.801	680.927
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	318.383	336.630
1.02.01.03	Contas a Receber	183.567	201.526
1.02.01.03.01	Clientes	8.553	10.814
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	175.014	190.712
1.02.01.06	Tributos Diferidos	51.651	50.487
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.651	50.487
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	44.511	45.617
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	44.511	45.617
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.654	39.000
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	2.104	1.267
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.360	1.465
1.02.01.09.05	Outros créditos	35.190	36.268
1.02.02	Investimentos	116.775	122.545
1.02.02.01	Participações Societárias	102.564	108.334
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	102.564	108.334
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.211	14.211
1.02.03	Imobilizado	217.580	217.387
1.02.04	Intangível	4.063	4.365

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.310.868	1.354.054
2.01	Passivo Circulante	367.664	387.367
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.268	20.765
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.268	20.765
2.01.02	Fornecedores	49.641	46.979
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.020	10.980
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	237.690	261.691
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	237.690	261.691
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	237.690	261.691
2.01.05	Outras Obrigações	56.045	46.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.119	20.595
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	27.119	20.595
2.01.05.02	Outros	28.926	26.357
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	441	732
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	7.515	7.350
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	20.970	18.275
2.02	Passivo Não Circulante	294.427	318.452
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	283.726	307.978
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	283.726	307.978
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	283.726	307.978
2.02.02	Outras Obrigações	2.723	2.645
2.02.02.02	Outros	2.723	2.645
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	2.305	2.214
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	418	431
2.02.04	Provisões	7.978	7.829
2.03	Patrimônio Líquido	648.777	648.235
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	140.784	140.784
2.03.04.01	Reserva Legal	0	41.080
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	99.704
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.951	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	13.017	15.426

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	126.498	116.182
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.767	-87.539
3.03	Resultado Bruto	35.731	28.643
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.329	-33.444
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.210	-12.184
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.325	-20.658
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-10.563	-14.641
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-5.164	-4.551
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.598	-1.466
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-80	180
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	-80	180
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-714	-782
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.402	-4.801
3.06	Resultado Financeiro	-378	-3.194
3.06.01	Receitas Financeiras	3.910	2.560
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.288	-5.754
3.06.02.01	Despesas financeiras	-3.117	-4.864
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-1.171	-890
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.024	-7.995
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-73	2.328
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.951	-5.667
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-2.387
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.951	-8.054
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04000	-0,11000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.951	-8.054
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.409	-3.392
4.03	Resultado Abrangente do Período	542	-11.446

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	57.797	84.418
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.299	10.739
6.01.01.01	Lucro líquido do período das Op. Continuadas	2.951	-5.667
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	73	-2.328
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	1.438	2.527
6.01.01.04	Depreciação e amortização	7.276	7.703
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	1.962	5.485
6.01.01.06	Custo na alienação de imobilizado	85	208
6.01.01.07	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	714	3.169
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	1.651	2.511
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	149	-482
6.01.01.10	Lucro líquido do período das Op. Descontinuadas	0	-2.387
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	47.518	74.979
6.01.02.01	Duplicatas a receber	24.110	13.804
6.01.02.02	Partes relacionadas - Ativo	-3.044	-463
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	35.027	53.763
6.01.02.04	Estoques	-22.659	7.310
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	1.398	-1.211
6.01.02.06	Depósitos judiciais	105	-58
6.01.02.07	Outros créditos	3.495	842
6.01.02.08	Fornecedores	3.425	6.243
6.01.02.09	Partes relacionadas - Passivo	5.889	-43
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	503	1.908
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-3.669	-5.687
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	2.695	-1.881
6.01.02.13	Outras contas a pagar	243	452
6.01.03	Outros	-6.020	-1.300
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-6.020	-1.300
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.152	-805
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-7.165	-4.612
6.02.03	Aumento do intangível	-91	0
6.02.04	Aumento de capital em controlada	0	-41
6.02.05	Dividendos recebidos	3.104	3.848
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.297	-75.611
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-369	-10
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	5.489	5.819
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-20.134	-16.670
6.03.04	Juros pagos	-1.974	-3.230
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	31.203	22.417
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-60.942	-76.221
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-4.570	-7.716
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.348	8.002

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.834	45.110
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	66.182	53.112

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.951	-2.409	542
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.951	-2.409	542
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	140.784	2.951	13.017	648.777

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.850	-17.850	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	17.850	-17.850	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.054	-3.392	-11.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.054	-3.392	-11.446
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	139.741	-8.054	369	624.081

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	153.419	135.604
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	153.861	141.031
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-442	-5.427
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-73.850	-63.913
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-59.406	-51.028
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.017	-8.339
7.02.04	Outros	-4.427	-4.546
7.03	Valor Adicionado Bruto	79.569	71.691
7.04	Retenções	-7.277	-7.703
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.277	-7.703
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.292	63.988
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.025	-1.499
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-714	-3.169
7.06.02	Receitas Financeiras	2.739	1.670
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	74.317	62.489
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	74.317	62.489
7.08.01	Pessoal	37.160	32.869
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.636	31.855
7.08.01.02	Benefícios	593	403
7.08.01.04	Outros	931	611
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.268	32.008
7.08.02.01	Federais	24.330	24.173
7.08.02.02	Estaduais	5.062	6.991
7.08.02.03	Municipais	876	844
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.938	5.666
7.08.03.01	Juros	3.117	4.864
7.08.03.02	Aluguéis	821	802
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.951	-8.054
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.951	-8.054

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.379.430	1.421.130
1.01	Ativo Circulante	761.983	784.796
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	102.779	107.232
1.01.03	Contas a Receber	320.935	363.805
1.01.03.01	Clientes	320.935	363.805
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	94.989	120.371
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	225.946	243.434
1.01.04	Estoques	295.389	274.066
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.146	13.932
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.146	13.932
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.734	25.761
1.02	Ativo Não Circulante	617.447	636.334
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	275.034	292.516
1.02.01.03	Contas a Receber	183.567	201.526
1.02.01.03.01	Clientes	8.553	10.814
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	175.014	190.712
1.02.01.06	Tributos Diferidos	51.651	50.487
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.651	50.487
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.816	40.503
1.02.01.09.03	Outros Ativos Não Circulantes	39.816	40.503
1.02.02	Investimentos	22.047	22.316
1.02.02.01	Participações Societárias	2.249	2.327
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.249	2.327
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	19.798	19.989
1.02.03	Imobilizado	273.642	272.559
1.02.04	Intangível	46.724	48.943

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.379.430	1.421.130
2.01	Passivo Circulante	395.693	413.386
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.893	23.960
2.01.02	Fornecedores	49.415	43.392
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.827	16.364
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	240.129	264.598
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	240.129	264.598
2.01.05	Outras Obrigações	73.429	65.072
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	191	198
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	191	198
2.01.05.02	Outros	73.238	64.874
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	441	769
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	14.805	9.269
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	57.992	54.836
2.02	Passivo Não Circulante	333.408	357.821
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	297.534	320.978
2.02.02	Outras Obrigações	2.924	3.037
2.02.02.02	Outros	2.924	3.037
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	619	823
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	2.305	2.214
2.02.03	Tributos Diferidos	24.972	25.977
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.972	25.977
2.02.04	Provisões	7.978	7.829
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	650.329	649.923
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	140.784	140.784
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.951	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	13.017	15.426
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.552	1.688

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.730	140.315
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.054	-104.143
3.03	Resultado Bruto	43.676	36.172
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.940	-40.837
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.425	-16.112
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.975	-24.922
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-16.182	-18.849
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-5.164	-4.575
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.629	-1.498
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.460	197
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.736	-4.665
3.06	Resultado Financeiro	-449	-3.161
3.06.01	Receitas Financeiras	5.712	3.876
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.161	-7.037
3.06.02.01	Despesas financeiras	-4.986	-6.143
3.06.02.02	Variação cambial líquida	-1.175	-894
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.287	-7.826
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-240	2.280
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.047	-5.546
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-2.387
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.047	-7.933
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.951	-8.054
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	96	121
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04000	-0,11000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.047	-7.933
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.409	-3.392
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	638	-11.325
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	542	-11.446
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	96	121

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	57.839	86.763
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.804	9.447
6.01.01.01	Lucro líquido do período	3.047	-7.933
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	240	-2.280
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	818	1.771
6.01.01.04	Depreciação e amortização	8.875	9.348
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	3.513	8.810
6.01.01.06	Custo na alienação de imobilizado	162	213
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	149	-482
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	47.391	78.938
6.01.02.01	Duplicatas a receber	29.325	23.537
6.01.02.02	Partes relacionadas - Ativo	78	0
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	35.027	53.763
6.01.02.04	Estoques	-29.241	5.734
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	-2.336	-2.296
6.01.02.06	Depósitos judiciais	105	-58
6.01.02.07	Outros créditos	3.151	-301
6.01.02.08	Fornecedores	6.786	7.211
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	1.933	2.384
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-6.326	-5.295
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	3.156	-4.434
6.01.02.13	Outras contas a pagar	5.733	-1.307
6.01.03	Outros	-6.356	-1.622
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-6.356	-1.622
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.451	-11.651
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-8.360	-11.651
6.02.05	Aumento do intangível	-91	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-52.172	-76.524
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-970	-291
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	7.962	7.355
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-22.827	-18.731
6.03.04	Juros pagos	-2.028	-3.337
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	31.203	22.417
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-60.942	-76.221
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-4.570	-7.716
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.669	104
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.453	-1.308
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	107.232	82.320
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.779	81.012

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235	1.688	649.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235	1.688	649.923
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-232	-232
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-232	-232
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.951	-2.409	542	96	638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.951	-2.409	542	96	638
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	140.784	2.951	13.017	648.777	1.552	650.329

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527	1.743	637.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527	1.743	637.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.850	-17.850	0	0	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	17.850	-17.850	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.054	-3.392	-11.446	-165	-11.611
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.054	-3.392	-11.446	121	-11.325
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-286	-286
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-286	-286
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	139.741	-8.054	369	624.081	1.578	625.659

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	178.390	161.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	178.832	167.299
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-442	-6.299
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-83.485	-77.072
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-65.539	-58.412
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.804	-13.132
7.02.04	Outros	-5.142	-5.528
7.03	Valor Adicionado Bruto	94.905	83.928
7.04	Retenções	-8.252	-9.348
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.252	-9.348
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	86.653	74.580
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.739	2.994
7.06.02	Receitas Financeiras	2.739	2.994
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	89.392	77.574
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	89.392	77.574
7.08.01	Pessoal	51.841	46.167
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.317	45.153
7.08.01.02	Benefícios	593	403
7.08.01.04	Outros	931	611
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.662	32.406
7.08.02.01	Federais	24.724	24.571
7.08.02.02	Estaduais	5.062	6.991
7.08.02.03	Municipais	876	844
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.938	7.055
7.08.03.01	Juros	3.117	6.253
7.08.03.02	Aluguéis	821	802
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.951	-8.054
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.951	-8.054

## Indústrias Romi S.A.

Relatório do Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 31 de março de 2014

### DESTAQUES

#### Com receita líquida de R\$ 150,7 milhões, Romi alcança EBITDA de R\$ 12,6 milhões, com margem de 8,4% no 1T14

- A receita operacional líquida de R\$ 150,7 milhões no 1T14 representa um aumento de 7,4% em relação ao 1T13;
- Margem bruta alcançou 29,0% no 1T14, uma melhora de 3,2 pp em relação ao 1T13;
- Lucro líquido foi de R\$ 3,0 milhões no 1T14, representando uma melhora significativa em relação ao prejuízo de R\$ 5,5 milhões auferido no 1T13;
- Mais um trimestre com redução da dívida líquida da Companhia, que chegou a R\$ 86,5 milhões no 1T14;
- O volume de entrada de pedidos foi de R\$ 174,3 milhões no trimestre, montante 13,9% acima do obtido no 1T13;
- A carteira de pedidos continua sólida, totalizando R\$ 304,7 milhões em 31 de março de 2014.

R\$ mil	Trimestral				
	1T13 <sup>(1)</sup>	4T13 <sup>(1)</sup>	1T14	Var. % 1T/1T	Var. % 1T/4T
<b>Volume de Vendas</b>					
<b>Máquinas-Ferramenta (unidades)</b>	400	443	245	(38,8)	(44,7)
<b>Máquinas para Plásticos (unidades)</b>	44	60	53	20,5	(11,7)
<b>Fundidos e Usinados (toneladas)</b>	3.598	4.475	3.731	3,7	(16,6)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>140.315</b>	<b>193.786</b>	<b>150.730</b>	7,4	(22,2)
<i>margem bruta (%)</i>	25,8%	32,6%	29,0%		
<b>Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT)</b>	<b>(4.665)</b>	<b>22.185</b>	<b>3.736</b>	(180,1)	(83,2)
<i>margem operacional (%)</i>	-3,3%	11,4%	2,5%		
<b>Resultado líquido das Operações Continuadas</b>	<b>(5.546)</b>	<b>17.642</b>	<b>3.047</b>	(154,9)	(82,7)
<b>Resultado líquido das Operações Descontinuadas</b>	(2.387)	183	-	(100,0)	(100,0)
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	(7.933)	17.825	3.047	(138,4)	(82,9)
<i>margem líquida das Operações Continuadas (%)</i>	-4,0%	9,1%	2,0%		
<b>EBITDA</b>	<b>4.563</b>	<b>31.359</b>	<b>12.611</b>	176,4	(59,8)
<i>margem EBITDA (%)</i>	3,3%	16,2%	8,4%		
<b>Investimentos</b>	<b>11.651</b>	<b>8.911</b>	<b>8.451</b>	(27,5)	(5,2)

*EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.*

<sup>(1)</sup> O resultado das operações da subsidiária em liquidação "Romi Italia", está sendo apresentado como "Resultado líquido das Operações Descontinuadas" nos respectivos períodos acima identificados.

## PERFIL CORPORATIVO

A Indústrias Romi S.A., fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), máquinas para processamento de plásticos via injeção e sopro e peças fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, energia eólica, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. Dessas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta respondeu por 67,2% da receita dos três primeiros meses de 2014. As Unidades de Negócio de Máquinas para Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 18,5% e 14,3% para a receita do período.

## CONJUNTURA

A indústria brasileira registrou expansão pelo quarto mês seguido ao mostrar leve aceleração da atividade em março, diante de níveis mais altos de produção e de emprego. Porém, os estoques também estão subindo e, a menos que a demanda surpreenda positivamente nos próximos meses, é provável que esse cenário não se sustente.

A consistente elevação da taxa de juros nos últimos meses, somada a eventos, como a Copa do Mundo e a eleição presidencial, entre outros fatores, contribuem para a continuidade do cenário de volatilidade observado até agora em 2014, com incremento das incertezas e consequente falta de confiança por parte dos empresários. É o que mostra o quadro a seguir, sobre o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que alcançou a marca de 49,2 pontos em abril de 2014:



Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)

Números abaixo dos 50,0 pontos representam falta de confiança, segundo a CNI.

Dados da ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) sobre o faturamento da indústria nacional de bens de capital mecânicos mostram que a demanda por máquinas e equipamentos no Brasil está fraca nestes primeiros meses de 2014, refletindo a situação de incertezas vivida pela indústria nacional.

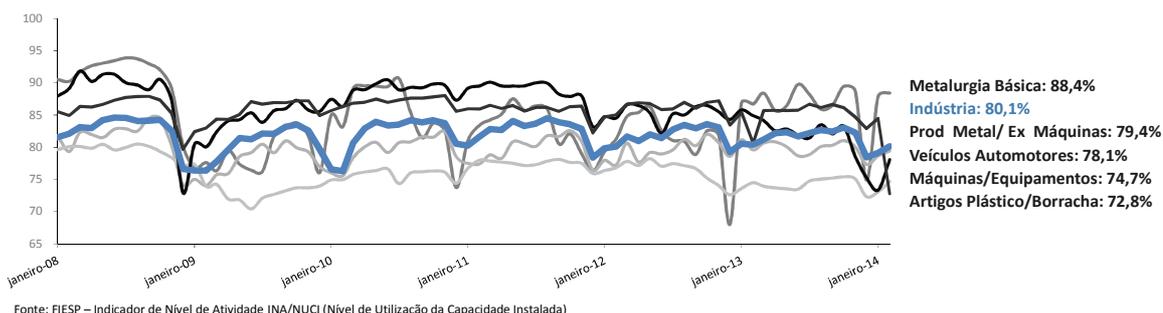
De acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) a produção registrou queda, no primeiro trimestre de 2014 em relação ao mesmo período em 2013, de 8,8% em veículos leves, 1,5% em caminhões, 3,2% em ônibus e 13,0%

em máquinas agrícolas. Esses segmentos são representativos para as operações da Romi, principalmente para a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.

Responsável direta por quase 20% do PIB industrial brasileiro e indiretamente por mais uma fatia considerável, a indústria automobilística fechou março com estoques superiores a 48 dias – os maiores desde 2008.

De acordo com relatório feito pela consultoria Roland Berger em parceria com a Automotive Business sobre as expectativas de executivos do setor automobilístico e o mercado de veículos no Brasil, 2014 deve ser um ano desafiador, com perspectiva de estagnação ou crescimento moderado no setor e estiagem nos investimentos.

O nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) da indústria paulista em geral, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), vem apresentando estabilidade em 2014 quando comparado com 2013, demonstrando que os investimentos em 2014 estarão com maior foco em aumento de produtividade e não em expansão da capacidade instalada:



Por outro lado, o Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vigente até o final de 2014 com taxas bastante atraentes, de 4,5% a 6,0% ao ano, dependendo do porte da empresa contratante, estimula novos investimentos e torna os produtos Romi mais competitivos frente ao produto importado.

O Dólar, cujo preço médio em Reais está 18,5% acima no 1T14 em relação ao 1T13, também é um fator importante para a competitividade da indústria nacional. Além de estimular a exportação, torna o produto importado, principal concorrente dos produtos Romi no mercado brasileiro, menos atrativo.

Apesar do cenário desafiador, a Romi conseguiu, no primeiro trimestre de 2014, um volume de entrada de pedidos (excluindo a entrada de pedidos da B+W) 2,6% superior em relação ao mesmo período em 2013. Além disso, devido a todos os ajustes operacionais feitos ao longo dos últimos anos, que reduziram custos e despesas operacionais, a Romi conseguiu alcançar EBITDA de R\$ 12,6 milhões, o que representa uma margem EBITDA de 8,4%. Esses valores representam uma melhora significativa em relação ao alcançado no 1T13, demonstrando que o planejamento orçamentário, tendo em vista um cenário moderado de crescimento para 2014 e objetivando aumento da rentabilidade e da geração de caixa, tem se mostrado adequado.

## MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Var % 1T14/1T13	Var % 1T14/4T13
<b>Valores brutos, com impostos</b>							
Máquinas-Ferramenta	84.479	173.368	144.518	119.676	119.538	41,5%	-0,1%
Máquinas para Plásticos	25.462	45.484	25.686	35.170	18.337	-28,0%	-47,9%
Fundidos e Usinados	43.071	37.495	35.949	25.940	36.447	-15,4%	40,5%
<b>Total</b>	<b>153.012</b>	<b>256.347</b>	<b>206.154</b>	<b>180.786</b>	<b>174.321</b>	<b>13,9%</b>	<b>-3,6%</b>

No 1T14 a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 13,9% acima do montante obtido no 1T13. Excluindo a entrada de pedidos da B+W, a entrada de pedidos no

trimestre foi 2,6% superior ao obtido no 1T13, demonstrando a estabilidade de 2014 em relação a 2013.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta apresentou, no 1T14, uma performance 41,5% superior à observada no 1T13. O crescimento da entrada de pedidos da B+W neste período foi muito significativo, ainda assim, as máquinas Romi tiveram um aumento de demanda de 21,1%. Parte deste aumento foi alcançada por meio de vendas realizadas pelas subsidiárias europeias da Companhia, cuja venda de máquinas-ferramenta vem crescendo consistentemente.

A Unidade de Negócio de Máquinas para Plásticos, que possui como mercados consumidores aqueles com maior relação ao consumo (embalagens, por exemplo), historicamente captura os impactos da economia com maior rapidez, refletindo, neste início de ano a instabilidade e volatilidade da situação econômica brasileira que prejudica a demanda por investimentos.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou uma demanda 15,4% inferior neste primeiro trimestre em relação ao mesmo período em 2013, demonstrando um cenário desafiador para 2014. Dois dos principais segmentos atendidos por esta Unidade de Negócio, o automotivo comercial e o agrícola, apresentam diminuição no volume de produção, como comentado anteriormente. Já o segmento de energia eólica, responsável por 33% da receita desta unidade em 2013, não deve ter a mesma representatividade em 2014 uma vez que as condições de mercado tem se mostrado bastante desafiadoras.

<b>Carteira de Pedidos (R\$ mil)</b> Valores brutos, com impostos	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Var % 1T14/1T13	Var % 1T13/4T13
Máquinas-Ferramenta	176.377	246.312	254.591	238.522	227.486	29,0%	-4,6%
Máquinas para Plásticos	31.209	45.969	49.219	41.345	38.233	22,5%	-7,5%
Fundidos e Usinados	37.026	37.846	35.505	29.556	38.388	3,7%	29,9%
<b>Total</b>	<b>244.612</b>	<b>330.127</b>	<b>339.315</b>	<b>309.423</b>	<b>304.107</b>	<b>24,3%</b>	<b>-1,7%</b>

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.

Em 31 de março de 2014, a carteira de pedidos totalizava R\$ 304,1 milhões, montante 24,3% acima da carteira ao final do primeiro trimestre de 2013 e 1,7% abaixo do volume observado no final do ano de 2013, demonstrando consistência para os próximos trimestres.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 1T14 atingiu R\$ 150,7 milhões, montante 7,4% superior ao alcançado no 1T13, com destaque para a unidade de negócios de Máquinas para Plásticos.

Em relação ao trimestre imediatamente anterior é normal que haja uma diminuição no volume faturado em função da sazonalidade natural deste tipo de negócio. Tradicionalmente, o volume de receita é maior no segundo semestre, em função das vendas realizadas nas feiras que ocorrem no mês de maio.

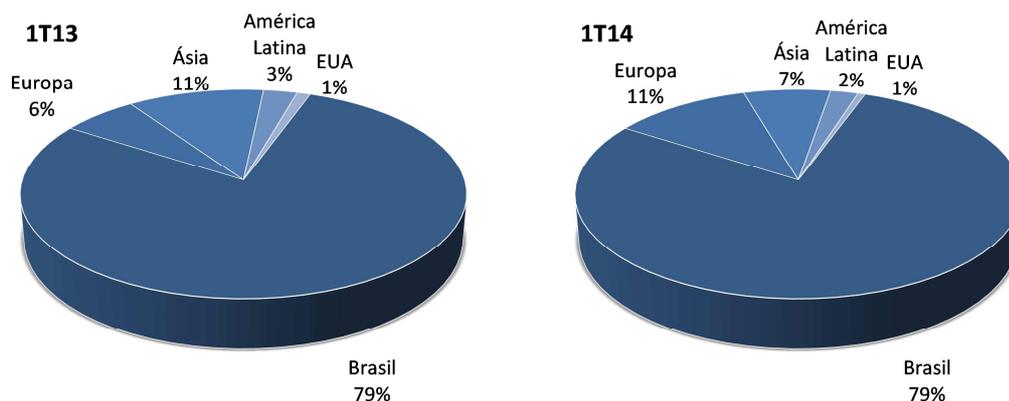
<b>Receita Operacional Líquida <sup>(2)</sup></b> (em R\$ mil)	<b>Trimestral</b>				
	1T13	4T13	1T14	Var % 1T/1T	Var % 1T/4T
Máquinas-Ferramenta <sup>(3)</sup>	98.871	145.464	101.298	2,5%	-30,4%
Máquinas para Plásticos	17.449	22.697	27.829	59,5%	22,6%
Fundidos e Usinados	23.995	25.626	21.603	-10,0%	-15,7%
<b>Total</b>	<b>140.315</b>	<b>193.786</b>	<b>150.730</b>	<b>7,4%</b>	<b>-22,2%</b>

<sup>(2)</sup> As Demonstrações do Resultado por Unidade de Negócio e as Demonstrações Financeiras da B+W estão apresentadas nos anexos deste relatório;

<sup>(3)</sup> Do montante de R\$ 24,4 milhões atribuídos à B+W no 1T14, R\$ 4,1 milhões representam vendas de equipamentos fabricados pela B+W para a planta da Romi no Brasil. Ao consolidarmos a receita operacional líquida do trimestre, o resultado desta transação entre as empresas do grupo foi desconsiderado. O mesmo aconteceu no 4T13, quando o valor descontado foi de R\$ 7,8 milhões.

O mercado doméstico foi responsável por 78,6% da receita da Romi no 1T14. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas

subsidiárias da Romi no exterior (México, EUA, Reino Unido, França, Alemanha, Espanha e B+W), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em Reais e em Dólares:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral				
	1T13	4T13	1T14	Var % 1T/1T	Var % 1T/4T
ROL (em R\$ milhões):	30,0	49,0	32,7	9,2%	-33,2%
ROL (em US\$ milhões):	15,7	21,5	13,8	-11,8%	-35,7%

### Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 101,3 milhões no 1T14, dos quais R\$ 20,3 milhões referem-se à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Este montante consolidado representou um aumento de 2,5% se comparada com o mesmo período em 2013. Excluindo os efeitos da B+W nesta comparação, a receita operacional líquida desta unidade de negócio foi de R\$ 81,0 milhões no 1T14, o que representa um aumento de 3,1% em relação ao 1T13.

Ao observarmos a carteira de pedidos da B+W para 2014 é possível perceber que, como em 2013, haverá uma maior concentração da receita no segundo semestre, especialmente no quarto trimestre.

Em 2013 entre os segmentos mais frequentemente atendidos por esta Unidade de Negócio estavam: prestação de serviços, máquinas e equipamentos, automobilístico (leve e pesado), ferramentaria, ensino e máquinas agrícolas.

Nos três primeiros meses de 2014 foram vendidas 245 máquinas novas, quantidade 38,8% inferior à obtida no mesmo período do ano anterior (400 unidades). Apesar desta significativa redução, a receita foi ligeiramente superior, em virtude do mix de produtos faturados, composto por mais máquinas de maior porte.

### Máquinas para Plásticos

No 1T14, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R\$ 27,8 milhões, valor 59,5% acima do obtido no 1T13 e 22,6% acima do obtido no quarto trimestre de 2013, mesmo considerando a sazonalidade do negócio que aponta receitas maiores no final do ano do que no início, conforme mencionado anteriormente.

Essa concentração de receita no primeiro trimestre se deve à sólida carteira da Unidade de Negócio no final de 2013, cujas entregas estão programadas para o primeiro semestre de 2014.

Os segmentos que mais demandaram produtos desta Unidade de Negócio nos três primeiros meses de 2014 foram: embalagens, automobilístico, móveis, construção civil e prestação de serviços. Nesse período, foram vendidas 53 máquinas novas, quantidade 20,5% superior à obtida no mesmo período de 2013 (44 máquinas).

### Fundidos e Usinados

No 1T14, a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 21,6 milhões, o que representa uma queda de 10,0% em relação ao mesmo período em 2013, reflexo da diminuição do ritmo de produção nos setores automotivo comercial (caminhões) e energia eólica, comentada na seção "conjuntura".

No 1T14 foram vendidas 3.731 toneladas de produtos fundidos & usinados, volume 3,7% superior ao obtido nos três primeiros meses de 2013 (3.598 toneladas).

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 1T14, de 29,0%, ficou 3,2 pontos percentuais acima do obtido no 1T13 e 3,6 pp abaixo do alcançado no trimestre imediatamente anterior. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem bruta teria sido de 30,4%.

A gradual recomposição dos preços, associada à valorização do Dólar, torna o produto Romi mais competitivo. As medidas de eficiência operacional, somadas a constantes iniciativas voltadas à contenção de custos, tem sido os principais responsáveis pelos resultados consistentes apresentados pela Companhia.

Por outro lado, esta mesma valorização do Dólar impacta parte dos custos da Companhia, uma vez que de 30 a 35% da estrutura de custos da Romi é composta por produtos cujo preço é indexado ao câmbio.

Além disso, o cenário de incremento da taxa Selic, que está em 11% ao ano atualmente, pressiona a inflação dos produtos produzidos no Brasil, e 22% da estrutura de custos da Companhia é composta por produtos fabricados no Brasil.

Romi - Operações Continuadas	Trimestral				
Margem Bruta	1T13	4T13	1T14	Var 1T/1T	Var 1T/4T
Máquinas-Ferramenta	31,0%	37,7%	34,2%	3,2	(3,5)
Máquinas para Plásticos	32,5%	33,3%	37,3%	4,8	4,0
Fundidos e Usinados	-0,8%	3,0%	-6,4%	(5,6)	(9,4)
<b>Total</b>	<b>25,8%</b>	<b>32,6%</b>	<b>29,0%</b>	<b>3,2</b>	<b>(3,6)</b>

Romi - Operações Continuadas	Trimestral				
Margem Operacional (EBIT)	1T13	4T13	1T14	Var 1T/1T	Var 1T/4T
Máquinas-Ferramenta	0,5%	18,0%	6,7%	6,2	(11,3)
Máquinas para Plásticos	-12,3%	-7,1%	4,0%	16,3	11,1
Fundidos e Usinados	-12,7%	-9,2%	-19,1%	(6,4)	(9,9)
<b>Total</b>	<b>-3,3%</b>	<b>11,4%</b>	<b>2,5%</b>	<b>5,8</b>	<b>(8,9)</b>

Já a margem operacional do 1T14, de 2,5%, foi 5,8 pp superior ao obtido no 1T13. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem operacional teria sido de 4,2%, representando uma melhora de 6,0 pp em relação ao 1T13.

A redução na despesa com Provisão para Devedores Duvidosos novamente causa impacto nas comparações, diminuindo de R\$ 5,4 milhões no 1T13 para R\$ 0,4 milhão no 1T14, montante similar ao obtido nos últimos três trimestres. A qualidade da carteira vem melhorando consistentemente, reduzindo a necessidade de contabilização de perdas. Isso foi possível porque a Companhia readequou as políticas de concessão de crédito, migrando do Finame Fabricante para o Finame Compradora, sem impactos negativos nas vendas. Com esta mudança, a Companhia deixou de assumir a responsabilidade pelo default do financiamento e, conseqüentemente, reduziu sua exposição ao risco da inadimplência. Considerando os valores a pagar pelo Finame Fabricante, tanto no Passivo Circulante quanto no Não Circulante, em relação ao Patrimônio Líquido, apresentados nos Balanços Patrimoniais de 31 de março de 2013 e de 2014, essa redução foi de 0,85 para 0,54.

Mesmo com as melhoras apresentadas no preço do produto Romi, o nível de utilização dos ativos operacionais, ainda baixo, contribui negativamente para uma recuperação mais rápida das margens da Romi, principalmente na Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, que teve, ao longo do 1T14, uma utilização ainda menor de sua capacidade instalada.

### Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 34,2% no 1T14, apresentando uma melhora de 3,2 pp em relação ao 1T13. Esse resultado é devido, principalmente, à gradual recomposição dos preços conduzida nos últimos trimestres em função da apreciação do Dólar.

A margem operacional desta Unidade de Negócio, no primeiro trimestre de 2014, foi de 6,7%, 6,1 pp acima do 1T13, em virtude do maior volume de faturamento no trimestre.

Iniciativas voltadas à flexibilização tornaram a produção da Romi mais ágil. Os lotes fabricados o em todas as unidades foram readequados, aumentando a disponibilidade de conjuntos no momento certo do processo produtivo. Sendo assim, apesar dos baixos volumes de atividade no trimestre, os resultados foram positivos.

### Máquinas para Plásticos

Nesta Unidade de Negócio, a margem bruta no 1T14 atingiu 37,3%, o que representa uma melhora de 4,8 pp, em relação ao 1T13.

Já a margem operacional obtida pela Unidade de Negócio no trimestre foi de 4,0%, valor 16,3 pp superior ao obtido no 1T13 decorrente da melhora de preços alcançada no período e do volume faturado no trimestre.

### Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi negativa em 6,4% no 1T14, apresentando uma queda de 5,6 pp em relação ao 1T13.

Conforme comentado anteriormente, o encolhimento da receita, ou a baixa utilização da capacidade instalada, que impossibilita uma maior diluição de custos e despesas fixos do período, somado a pressões inflacionárias no custo da Unidade de Negócio, contribuíram de forma negativa para os resultados obtidos no primeiro trimestre de 2014 em relação aos últimos períodos.

### EBITDA E MARGEM EBITDA

No 1T14, a geração operacional de caixa das Operações Continuadas medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi de R\$ 12,6 milhões, representando uma margem EBITDA de 8,4% no período, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					
	R\$ mil	1T13	4T13	1T14	Var 1T/1T	Var 1T/4T
<b>Resultado líquido</b>		<b>(5.546)</b>	<b>17.642</b>	<b>3.047</b>	<b>-154,9%</b>	<b>-82,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.280)	8.215	240	-110,5%	-97,1%
Resultado Financeiro Líquido		3.161	(3.673)	449	-85,8%	-112,2%
Depreciação e Amortização		9.228	9.175	8.875	-3,8%	-3,3%
<b>EBITDA</b>		<b>4.563</b>	<b>31.359</b>	<b>12.611</b>	<b>176,4%</b>	<b>-59,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>		<b>3,3%</b>	<b>16,2%</b>	<b>8,4%</b>		

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA no período em questão. Resumidamente, são eles:

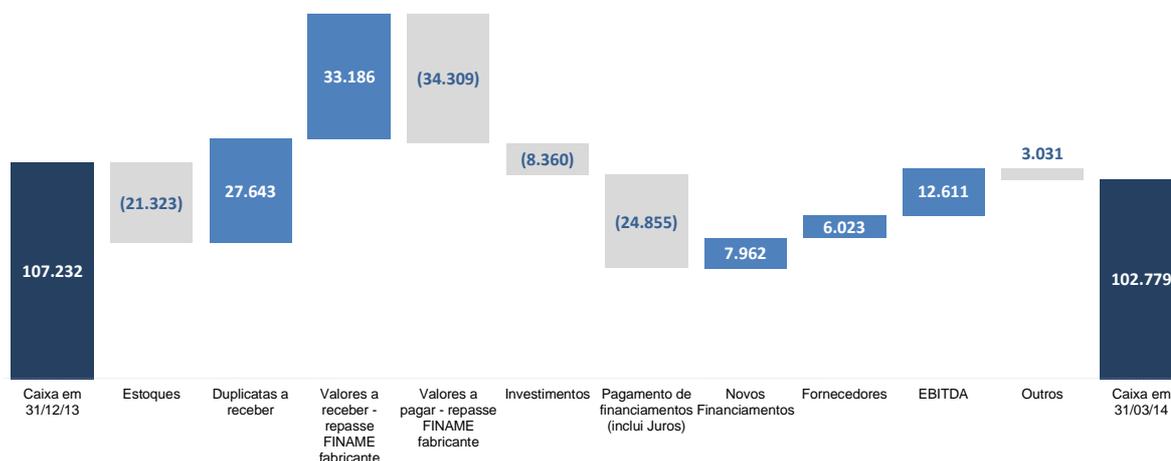
- Recuperação gradual de preços e agilidade no atendimento ao cliente, que ajudam a manter o *market share* e aumentam a margem bruta;
- Flexibilização na oferta de equipamentos aos clientes, com melhor atendimento de suas necessidades, melhorando a competitividade dos produtos Romi;
- Diversos projetos de melhoria contínua visando não somente a redução de custos e despesas em geral, mas também o controle sobre as métricas de produção;
- Diminuição da inadimplência devido à mudança na política de crédito, migrando do Finame Fabricante para o Finame Compradora, diminuindo a necessidade de provisão para devedores duvidosos.

## RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido foi de R\$ 3,0 milhões no 1T14, representando uma melhora significativa em relação ao prejuízo de R\$ 5,5 milhões auferido no 1T13.

## EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas no caixa durante o 1T14 estão descritas a seguir:



### Estoques

A principal variação no estoque no período se deve ao aumento pontual do volume de kits de conjuntos, que faz parte do projeto de encurtamento do *lead time* de produção, buscando maior flexibilização na oferta de máquinas.

Houve também, durante o trimestre, uma maior liberação de máquinas pendentes de reintegração, que sai da linha de "Outros créditos" e vai para a rubrica de "Estoques", dentro do contexto de máquinas usadas.

### Duplicatas a receber

Em relação ao quarto trimestre de 2013, houve, no 1T14, um ritmo mais intenso de liberação de financiamentos pelos bancos comerciais e pelo BNDES. Por outro lado, o volume de faturamento foi aproximadamente R\$ 20 milhões inferior. Juntos, esses fatores contribuíram para a diminuição das duplicatas a receber.

### Investimentos

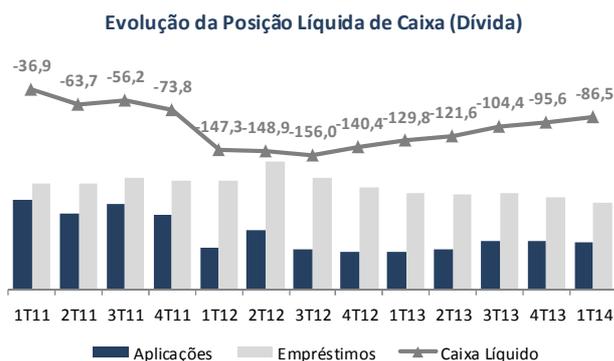
Os investimentos no 1T14 totalizaram R\$ 8,4 milhões, dos quais R\$ 4,1 milhões foram destinados à compra do equipamento desenvolvido pela B+W para a planta da Romi no Brasil objetivando a modernização do parque industrial de usinagem, em continuação ao plano de investimento previsto para o ano de 2014.

## POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). A posição consolidada das disponibilidades, em 31 de março de 2014, era de R\$ 102,8 milhões.

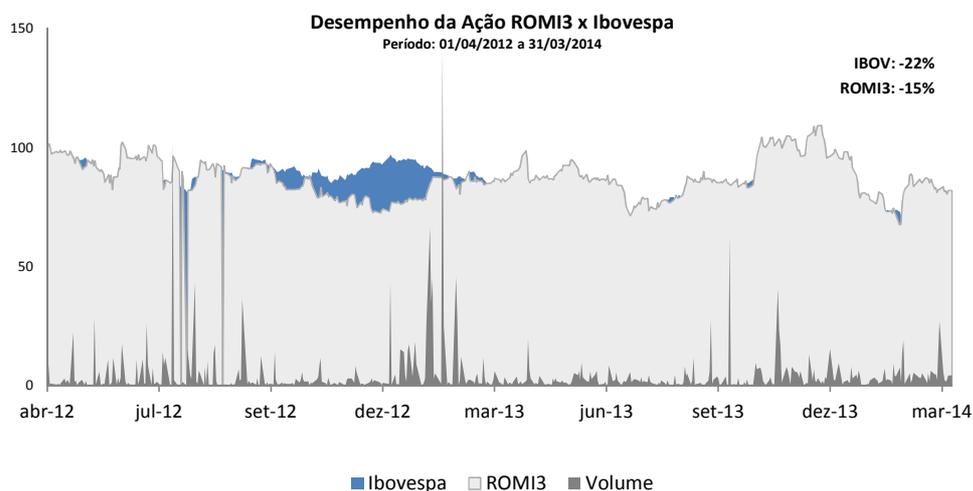
Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2014, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 173,0 milhões e de moeda estrangeira somava R\$ 16,2 milhões, totalizando o montante de R\$ 189,3 milhões.

A dívida líquida da Companhia durante o primeiro trimestre de 2014 diminuiu em R\$ 9,2 milhões.



Em 31 de março de 2014, a Companhia não possuía transações com derivativos.

## MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do primeiro trimestre de 2014, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 5,10, apresentaram desvalorização de 14,3% no trimestre (1T14 x 4T13) e de 5,9% no período de 12 meses. O Índice BM&FBovespa registrou desvalorização de 2,1% no trimestre e de 10,5% desde o final de março de 2013.

O valor de mercado da Companhia, em 31 de março de 2014, era de R\$ 366,0 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 1T14, foi de R\$ 353 mil e, durante o período de 12 meses que se encerrou em março, de R\$ 301 mil.

## CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Conseqüentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.*



# **Indústrias Romi S.A.**

## **Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Barbara D’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara D’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, onde a Companhia adquiriu em 31 de janeiro de 2012, essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 29 de abril de 2014.

### **2 Base de apresentação e políticas contábeis**

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014 da Companhia e controladas foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações financeiras trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

**(a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de março de 2014 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.**

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de março de 2014, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

<b>IFRS: Norma</b>	<b>Assunto</b>
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 11	Acordos de Empreendimentos em Conjunto
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13	Mensuração do Valor Justo
IAS 27	Demonstrações Financeiras Separadas
IAS 28	Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

**(b) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não apresentadas neste ITR**

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis (Nota 2);
- Combinação de negócios (Nota 3);
- Propriedades de investimento (Nota 10);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 18);
- Seguros (Nota 19);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 20);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 23);
- Despesas por natureza (Nota 24);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 25); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 26).

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa	8.075	2.633	28.064	27.375
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	32.649	50.038	49.257	68.694
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	25.077	7.948	25.077	7.948
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ ( <i>Time deposit</i> )		2.810		2.810
Outros	381	405	381	405
Total	<u>66.182</u>	<u>63.834</u>	<u>102.779</u>	<u>107.232</u>

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

#### 4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante				
Clientes no país	73.475	90.914	73.475	91.334
Clientes no exterior	4.786	7.329	29.811	37.411
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.893)	(1.708)	(8.297)	(8.374)
	<u>76.368</u>	<u>96.535</u>	<u>94.989</u>	<u>120.371</u>
Não circulante				
Clientes no país	8.292	10.334	8.292	10.334
Clientes no exterior	704	967	704	967
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(443)	(487)	(443)	(487)
	<u>8.553</u>	<u>10.814</u>	<u>8.553</u>	<u>10.814</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber.

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Valores a vencer	57.444	80.460	73.314	100.134
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	15.076	13.656	17.276	15.319
De 31 a 60 dias	318	424	604	2.525
De 61 a 90 dias	814	133	1.264	1.045
De 91 a 180 dias	1.138	966	1.427	1.206
De 181 a 360 dias	1.062	494	1.065	887
Mais de 360 dias	<u>2.409</u>	<u>2.110</u>	<u>8.336</u>	<u>7.629</u>
	<u>20.817</u>	<u>17.783</u>	<u>29.781</u>	<u>28.611</u>
Total	<u>78.261</u>	<u>98.243</u>	<u>103.286</u>	<u>128.745</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.893)</u>	<u>(1.708)</u>	<u>(8.297)</u>	<u>(8.374)</u>
Total - circulante	<u>76.368</u>	<u>96.535</u>	<u>94.989</u>	<u>120.371</u>

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 31 de março de 2014, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Valores a vencer:	
2015 (9 meses)	6.360
2016	2.617
2017	<u>19</u>
Total - não circulante	<u>8.996</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>2.195</u>	<u>8.861</u>
Créditos provisionados no período	178	250
Créditos baixados definitivamente da posição	(37)	(88)
Variação cambial		<u>(283)</u>
Saldo em 31 de março de 2014	<u>2.336</u>	<u>8.740</u>

## Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
FINAME a vencer	205.619	221.585
FINAME aguardando liberação (a)	1.415	2.285
FINAME em atraso (b)	32.460	32.297
	239.494	256.167
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.548)	(12.733)
	225.946	243.434
Não circulante		
FINAME a vencer	172.336	185.188
FINAME aguardando liberação (a)	5.662	9.140
	177.998	194.328
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.984)	(3.616)
	175.014	190.712
Total	400.960	434.146

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, com opção de até 6 meses de carência e juros entre 2,5% e 6,5% ao ano, de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Como parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentabilidade de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que financia bens de capital, investimentos e tecnologia, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2014, com taxa de juros de 4,5% a 6% ao ano, dependendo do volume de faturamento da empresa.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de março de 2014, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 13.739 (R\$ 15.105 em 31 de dezembro de 2013) no ativo circulante, e R\$ 33.678 (R\$ 35.311 em 31 de dezembro de 2013) no ativo não circulante.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Valores a vencer	207.034	223.870
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	4.349	5.469
De 31 a 60 dias	2.570	2.419
De 61 a 90 dias	2.283	2.247
De 91 a 180 dias	5.268	4.354
De 181 a 360 dias	4.852	5.368
Mais de 360 dias	13.138	12.440
	<b>32.460</b>	<b>32.297</b>
Total - circulante	<b>239.494</b>	<b>256.167</b>

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
Valores a vencer:	
2015 (9 meses)	89.434
2016	60.240
2017	26.449
2018 e após	1.875
Total - não circulante	<u>177.998</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e consolidado</b>
	<b>31 de março de 2014</b>
Saldo Inicial	16.349
Créditos provisionados no período	183
Saldo final	<u>16.532</u>

## 6 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Produtos acabados	43.463	40.916	66.714	62.163
Máquinas usadas	27.191	24.581	27.191	24.581
Produtos em elaboração	76.489	75.755	101.916	98.183
Matéria prima e componentes	85.446	76.346	95.805	85.282
Importações em andamento	2.877	3.228	3.763	3.857
Total	<u>235.466</u>	<u>220.826</u>	<u>295.389</u>	<u>274.066</u>

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de março de 2014, estão líquidos dos montantes de R\$ 59.085 e R\$ 59.174, respectivamente (R\$ 55.540 Controladora e R\$ 55.729 Consolidado em 31 de dezembro de 2013) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	55.540	55.729
Estoques vendidos ou baixados	(7.004)	(7.004)
Constituição da provisão	6.891	6.791
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	<u>3.658</u>	<u>3.658</u>
Saldo em 31 de março de 2014	<u><u>59.085</u></u>	<u><u>59.174</u></u>

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Produtos acabados	3.482	3.316	3.571	3.505
Máquinas usadas	27.095	25.201	27.095	25.201
Produtos em elaboração	11.212	10.545	11.212	10.545
Matéria prima e componentes	<u>17.296</u>	<u>16.478</u>	<u>17.296</u>	<u>16.478</u>
Total	<u><u>59.085</u></u>	<u><u>55.540</u></u>	<u><u>59.174</u></u>	<u><u>55.729</u></u>

## Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações  
trimestrais em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

<b>Controlada</b>	<b>País</b>	<b>Objetivo principal</b>
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. (“Rominor”)	Brasil	Empreendimentos e participações em geral.
Romi Machine Tools, Ltd. (“Romi Machine Tools”)	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. (“Interocean”)	Brasil	“Trading” inativa nos períodos apresentados
Romi A.L. S.A. (“Romi A.L.”) - anteriormente denominada Favel S.A.	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo
Romi Europa GmbH (“Romi Europa”)	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Sandretto Mexico - S. de RL. de CV	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Sandretto UK Ltd.	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Sandretto Industries S.A.S.	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Metalmecanica Plast B. V.	Holanda	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Italprensas Sandretto S.A.	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Controladas da Romi Europa:		
Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH (“B+W”)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
Coligada B+W:		
Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co.,Ltd	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
Controlada da B+W:		
Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltda.	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
Romi Itália S.r.l. (“Romi Itália”) (i)	Itália	Distribuição de máquinas ferramenta e peças de reposição - em processo e liquidação.

## **Indústrias Romi S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (i)** A Administração da Companhia em 23 de abril de 2013 aprovou o início de liquidação voluntária da subsidiária Romi Itália S.r.l., sendo que parte dos ativos e passivos foram alienados/transferidos em 18 de setembro de 2013.

# Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L. México	Sandretto México	Total Operação Continuada	31 de março de 2014
<b>Investimentos:</b>									
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000		
Participação do capital social	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
Ativo circulante	35.551	72.932	17.002	7.443	14	3.197	334		
Ativo não circulante	10.522	92.899	5.724	289	-	-	1		
Passivo circulante	6.406	54.466	318	156	10	-	13		
Passivo não circulante	52.113	33.175	3	15.329	-	-	-		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	(12.446)	78.188	22.405	(7.754)	4	3.197	322		
<b>Movimentação do investimento:</b>									
<b>Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2013</b>	(12.083)	82.149	22.669	(7.447)	5	3.229	67	88.589	
Varição cambial sobre investimentos no exterior	140	(2.704)	-	278	-	(113)	(10)	(2.409)	
Aumento de capital (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Retorno de disponibilidade de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(3.102)	-	-	-	-	(3.102)	
Equivalência patrimonial	(503)	(1.257)	1.288	(585)	(1)	81	263	(714)	
<b>Valor patrimonial equivalente - saldo final</b>	(12.446)	78.188	20.855	(7.754)	4	3.197	320	82.364	
<b>Investimento em controladas</b>									
		78.188	20.855		4	3.197	320	102.564	
<b>Provisão para passivo a descoberto - controlada</b>	(12.446)			(7.754)				(20.200)	
<b>Investimentos em coligadas</b>									
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shanghai) Trade Co., Ltd adquirido através da combinação de negócios.									2.249
<b>Total dos investimentos em coligadas - consolidado</b>									2.249

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Na Assembleia Geral Ordinária da subsidiária Rominor, em 17 de março de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos referente ao exercício 2013, no valor de R\$3.335. Dessa distribuição, a Companhia recebeu o montante de R\$3.104

## Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

#### (i) Saldos patrimoniais

	Contas a receber (circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Controladas diretas:								
Romi Europa	2.141	1.385	1.302	1.350	3.443	2.735	60	55
Romi Itália	12	1.304	36.113	36.952	36.125	38.256	597	
Romi Machine Tools	8.281	7.431	7.086	7.305	15.367	14.736	68	71
Interocean			10	10	10	10		
Romi A.L.		108				108	234	353
Rominor	3	3			3	3	129	122
Controladas indiretas:								
BW - Burkhardt+Weber							5.831	
Sandretto Industries S.A.S.	920	1.065			920	1.065		464
Sandretto UK Ltd.	4.776	4.011			4.776	4.011		
Total	16.133	15.307	44.511	45.617	60.644	60.924	6.919	1.065

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Transações

	Receita de venda de produtos		Despesas operacionais		Receitas financeiras	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Controladas diretas:						
Romi Europa	1.693	107	127	103	41	26
Rominor	-	-	353	333	-	-
Romi Itália	-	1.546	-	-	1.135	933
Romi Machine Tools	1.401	885	-	-	219	61
Sandretto Industries S.A.S.	500	-	-	-	-	-
Romi A.L.	-	-	64	64	-	6
Sandretto UK Ltd.	1.755	-	-	-	-	-
Total	<u>5.349</u>	<u>2.539</u>	<u>544</u>	<u>500</u>	<u>1.395</u>	<u>1.021</u>

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shanghai.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013 são como segue:

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Honorários e encargos	1.386	1.339
Participação nos resultados	109	-
Plano de previdência privada	78	108
Assistência médica	25	20
Controladora	<u>1.598</u>	<u>1.466</u>
Honorários e encargos das empresas controladas	<u>31</u>	<u>31</u>
Consolidado	<u>1.629</u>	<u>1.498</u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária em 18 de março de 2014.

## 9 Propriedades de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedades para Investimento”, mantendo-as com o objetivo de obter renda com aluguéis e valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 14.211 (R\$ 14.211 – em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 19.798 (R\$ 19.989 – em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 159.140 no consolidado.

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2013, líquido	217.387	272.559
Aquisições	7.165	8.360
Alienações	(85)	(162)
Depreciação	(6.883)	(8.056)
Variação cambial	-	941
	<u>217.580</u>	<u>273.642</u>
Saldo contábil em 31 de março de 2014, líquido	<u>217.580</u>	<u>273.642</u>
Em 31 de março de 2014		
Custo total	462.860	544.528
Depreciação acumulada	<u>(245.280)</u>	<u>(270.886)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>217.580</u>	<u>273.642</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 55.463 em 31 de março de 2014 (R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2013) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

#### 11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2013, líquido	4.365	48.943
Movimentação do período:		
Adições	91	91
Amortização	(393)	(819)
Variação cambial	-	(1.491)
	<u>4.063</u>	<u>46.724</u>
Saldo contábil em 31 de março de 2014, líquido	<u>4.063</u>	<u>46.724</u>
Em 31 de março de 2014		
Custo total	10.810	61.435
Amortização acumulada	<u>(6.747)</u>	<u>(14.711)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>4.063</u>	<u>46.724</u>

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em 31 de dezembro de 2013	186.966	186.966	15.907	202.873
Novas captações	5.489	5.489	2.473	7.962
Pagamento do principal	(20.134)	(20.134)	(2.693)	(22.827)
Pagamentos de juros	(1.974)	(1.974)	(54)	(2.028)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	860	860	614	1.474
Juros do período	1.815	1.815	-	1.815
	<u>173.022</u>	<u>173.022</u>	<u>16.247</u>	<u>189.269</u>
Saldo dos financiamentos em 31 de março de 2014	<u>173.022</u>	<u>173.022</u>	<u>16.247</u>	<u>189.269</u>
Circulante	46.358	46.358	2.439	48.797
Não circulante	126.664	126.664	13.808	140.472
	<u>173.022</u>	<u>173.022</u>	<u>16.247</u>	<u>189.269</u>

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2014, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora	Consolidado
2015 (9 meses)	75.713	77.919
2016	26.928	29.069
2017	14.988	22.427
2018	3.354	5.376
2019 e após	5.681	5.681
Total	<u>126.664</u>	<u>140.472</u>

#### 13 Financiamentos - FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante FINAME Fabricante	191.332	210.429
Não Circulante FINAME Fabricante	157.062	172.274
Total	<u>348.394</u>	<u>382.703</u>

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 52.566 em 31 de março de 2014 (R\$ 51.443 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2014, controladora e consolidado, são como segue:

	<b>31 de março de 2014</b>
2015 (9 meses)	80.470
2016	52.065
2017	23.115
2018	1.412
Total	<u>157.062</u>

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Fiscais	49.608	48.135
Cíveis	1.831	1.673
Trabalhistas	2.311	1.866
( - ) Depósitos Judiciais	(41.630)	(40.288)
<b>Total</b>	<b>12.120</b>	<b>11.386</b>
Passivo circulante	4.142	3.557
Passivo não circulante	7.978	7.829
	<b>12.120</b>	<b>11.386</b>

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Fiscais		
ICMS sobre ativação de máquinas	162	158
Contribuição Previdenciária – Cooperativas	2.129	2.042
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	3.649	3.543
Trabalhistas	1.546	1.109
<b>Total</b>	<b>8.753</b>	<b>8.119</b>

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 31 de março de 2014 está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e consolidado</b>				
	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Utilizações / reversões</b>	<b>Atualização monetária</b>	<b>31 de março de 2014</b>
Fiscais	48.135	1.330	-	143	49.608
Cíveis	1.673	105	-	53	1.831
Trabalhistas	1.866	399	(69)	115	2.311
( - ) Depósitos Judiciais	<u>(40.288)</u>	<u>(1.342)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(41.630)</u>
	<u>11.386</u>	<u>492</u>	<u>(69)</u>	<u>311</u>	<u>12.120</u>

Nas controladas não há processos em andamento ou riscos contingenciais relevantes a considerar, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

Em 31 de março de 2014, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

#### (a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 7.419 (R\$ 7.190 em 31 de dezembro de 2013) e R\$ 34.172 (R\$ 33.116 em 31 de dezembro de 2013), respectivamente.
- (ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 2.634 (R\$ 2.548 em 31 de dezembro de 2013).
- (iii) No exercício 2012, a Companhia foi autuada pelas autoridades fiscais que glosaram parte da compensação realizada no período de junho a setembro de 2010, de contribuição previdenciária indevidamente recolhida sobre os pagamentos de pró-labore e autônomos no período de outubro de 1989 a julho de 1994, alegando que o cálculo referente ao período decorrido entre a data do pagamento julgado indevido até a data da compensação do crédito foi realizada em desacordo com o determinado em juízo e com o previsto em lei. Ainda que a Administração da Companhia tenha apresentado defesa na 1ª instância administrativa, com base na expectativa provável de perda, decidiu provisionar o montante de R\$ 4.236 (R\$ 4.153 em 31 de dezembro de 2013), baseado na melhor estimativa do desfecho para a referida autuação.
- (iv) Os demais processos tributários somam R\$ 1.147 ( R\$ 1.128 em 31 de dezembro de 2013).

#### (b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

#### (d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 43.080, dos quais R\$ 41.630 (R\$ 40.288 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

## 15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de março de 2014 e de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.024	(7.995)	3.287	(7.826)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(1.028)	2.718	(1.117)	661
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	(243)	(265)		
Pesquisa e Desenvolvimento	1.099		1.099	
Juros sobre o capital próprio	110		110	
Participação de Administradores	(37)		(37)	
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	26	(125)	(295)	(381)
Crédito (despesa) de Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(73)	2.328	(295)	2.280

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o trimestre findo em 31 de março de 2014, é como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 dezembro de 2013	50.487	50.487	25.977
Movimentação do período:			
Adições	1.749	1.749	
Realização	(585)	(585)	(715)
Variação cambial			(290)
Saldo em 31 de março de 2014	<u>51.651</u>	<u>51.651</u>	<u>24.972</u>

## 16 Patrimônio Líquido

### Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 489.973 é representado por 71.757.647 em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

### Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2013</u>
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores – Operações continuadas	3.047	(4.958)
Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores – Operações descontinuadas		(2.387)
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	<u>71.758</u>	<u>74.091</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (controladora e consolidado) das Operações continuadas	<u>0,04</u>	<u>(0,07)</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (controladora e consolidado) das Operações descontinuadas		<u>(0,03)</u>

O lucro (prejuízo) básico por ação e o lucro (prejuízo) diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento, com efeito, diluidor sobre o lucro (prejuízo) por ação.

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 17 Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos trimestre findos em 31 de março de 2014 e de 2013 estão apresentadas a seguir:

	31 de março de 2014				
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plástico	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	101.298	27.829	21.603		150.730
Custo dos produtos e serviços vendidos	(64.233)	(14.734)	(28.087)		(107.054)
Transferências remetidas	1.538	-	5.107	(6.645)	-
Transferências recebidas	(3.929)	(2.712)	(4)	6.645	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>34.674</b>	<b>10.383</b>	<b>(1.381)</b>	<b>-</b>	<b>43.676</b>
(Despesas) receitas operacionais:					-
Vendas	(12.637)	(4.847)	(941)		(18.425)
Gerais e administrativas	(11.830)	(2.780)	(1.572)		(16.182)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.632)	(1.532)	-		(5.164)
Honorários da Administração	(1.096)	(291)	(242)		(1.629)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.278	182	-		1.460
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>6.757</b>	<b>1.115</b>	<b>(4.136)</b>	<b>-</b>	<b>3.736</b>
Estoques	222.514	51.583	21.292		295.389
Depreciação e amortização	5.083	664	3.128		8.875
Imobilizado, líquido	156.999	14.970	101.673		273.642
Intangível	45.521	1.203	-		46.724
	<b>Europa</b>	<b>América do Norte</b>	<b>América Latina</b>	<b>África e Ásia</b>	<b>Total</b>
Receita operacional líquida por região geográfica	17.155	864	121.806	10.905	150.730

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2013				
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plástico	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	98.871	17.449	23.995		140.315
Custo dos produtos e serviços vendidos	(67.704)	(9.980)	(26.459)		(104.143)
Transferências remetidas	2.821	-	4.219	(7.040)	-
Transferências recebidas	(3.307)	(1.789)	(1.944)	7.040	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>30.681</b>	<b>5.680</b>	<b>(189)</b>	<b>-</b>	<b>36.172</b>
(Despesas) receitas operacionais:					-
Vendas	(11.877)	(3.367)	(868)		(16.112)
Gerais e administrativas	(14.199)	(2.842)	(1.808)		(18.849)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.159)	(1.416)	-		(4.575)
Honorários da Administração	(1.112)	(205)	(181)		(1.498)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	197	-	-		197
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>531</b>	<b>(2.150)</b>	<b>(3.046)</b>	<b>-</b>	<b>(4.665)</b>
Estoques	208.296	47.459	16.209		271.964
Depreciação e amortização	5.372	529	3.327		9.228
Imobilizado, líquido	12.006	158.322	97.108		267.436
Intangível	38.188	4.361	-		42.549
	<b>Europa</b>	<b>América do Norte</b>	<b>América Latina</b>	<b>África e Ásia</b>	<b>Total</b>
Receita operacional líquida por região geográfica	8.808	1.500	114.201	15.806	140.315

## **Indústrias Romi S.A.**

### **Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2014** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **18 Compromissos futuros**

Em 26 de janeiro de 2012, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando adequar o volume de energia elétrica originalmente contratado às atuais necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais um ano, ou seja, até 31 de dezembro de 2014, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M:

<b>Ano de fornecimento</b>	<b>Valor</b>
2014 (9 meses)	7.161
Total	7.161

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

\* \* \*

# Índice

---

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	1
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	3



todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 29 de abril de 2014

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Marcos Roberto Sponchiado  
Contador CRC 1SP175536/O-5

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 28 de abril de 2014, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.
2. Presenças: Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Andre Ribeiro de Aquino Figueiredo Mello e Sra. Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida, membros titulares do Conselho Fiscal, representantes da Administração da Companhia ("Administração") e os Srs. José Nestor Gava Filho e Marcos Roberto Sponchiado, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 1º trimestre do exercício social de 2014, encerrado em 31/03/2014, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e, após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, concluíram nada ter a objetar ou ajustar, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.
4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 28 de abril de 2014

Alfredo Ferreira Marques Filho  
Andre Ribeiro de Aquino Figueiredo Mello  
Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida